

FASE DE PLANEJAMENTO DO FUNDO GLOBAL DE COMBATE A AIDS TUBERCULOSE E MALARIA CONCLUIDA COM ACORDOS EM QUESTOES FUNDAMENTAIS

* * *

Primeira reuniao do Conselho aconteceu em Janeiro para finalizar procedimentos, a apresentacao de propostas e o processo de revisao.

Bruxelas, 17 de Dezembro – O grupo responsavel pelo estabelecimento dos alicerces para o novo Fundo Global de Combate a AIDS, Tuberculose e Malaria completou seu trabalho e esta pronto para transmitir o conjunto de suas recomendacoes ao Conselho, recém constituído, que devera se reunir pela primeira vez, o mais breve possível, em Janeiro de 2002.

A urgencia do empreendimento e clara. O HIV/AIDS, a Tuberculose e a Malaria, juntos sao responsaveis por 6 milhoes de mortes a cada ano, causando danos e sofrimentos imensuraveis a familias, comunidades e as economias. O Fundo representa uma nova abordagem das questoes internacionais de saude com grande enfase na parceria entre o setor publico e o setor privado, na obtencao de resultados, na validacao tecnica independente das propostas, em conjunto com um processo eficiente de utilizacao dos recursos.

A ideia de um mecanismo internacional de financiamento para o controle do HIV/AIDS, da Tuberculose e da Malaria surgiu na reuniao da Cupula do G8 ocorrida em Okinawa, em Julho de 2000, foi confirmada e adotada na reuniao da mesma Cupula ocorrida nesse ano, em Genova. Ela foi liderada pelo Secretario Geral da Organizacao das Nacoes Unidas (ONU), Kofi Annan, em conjunto com autoridades de muitos paises, na primeira Secao Especial da Assembleia Geral da ONU enfocada no HIV/AIDS, em Junho passado, em New York. Subsequentemente, um Grupo Transitorio de Trabalho (GTT – TWG), formado por aproximadamente 40 representantes de paises em desenvolvimento, paises doadores de recursos, Organizacoes Nao Governamentais (ONGs), setor privado, e do sistema das Nacoes Unidas foi formado, com o objetivo de transformar esta ideia em realidade.

“O Fundo Global de Combate a AIDS, TB e Malaria foi criado em resposta a crescente conscientizacao de que a luta contra estas doencas necessitava significativamente de mais dinheiro”, disse o Dr. Chrispus Kiyonga, anteriormente Ministro da Saude de Uganda e atual Presidente do GTT. “Mas este fundo nao trata apenas de dinheiro, ele diz respeito a parcerias – um novo tipo de parceria que inclui ONGs, setor privado, governos e outras agencias trabalhando juntos como uma nova maneira de atingir resultados duradouros.”

Durante os ultimos meses, o GTT se engajou em negociacoes para delinear as normas basicas de funcionamento do Fundo em areas como: seu perfil legal, a estrutura de gestao, o sistema de gerenciamento financeiro e os criterios gerais de elegibilidade. Em Janeiro o futuro Conselho do Fundo ira revisar as recomendacoes do GTT, fara as

adequacoes necessarias e as adotara como seu documento estrutural. Isto feito, iniciara o processo de solicitacao de propostas.

O Conselho devera ser composto por um numero identico de governos doadores e de paises em desenvolvimento, com sete assentos cada. Em um movimento excepcional, o Conselho incluira dois assentos para ONGs e dois para representantes do setor privado. Os membros do Conselho se alterarao a cada 2 anos. Cada setor sera responsavel pela escolha de seus representantes que deverao ser indicados para a primeira reuniao de Janeiro. A Organizacao Mundial da Saude (OMS) e a UNAIDS, representando as agencias das Nacoes Unidas envolvidas na luta contra as 3 doencas e o Banco Mundial, como o agente financeiro, terao assento no Conselho, sem direito a voto. Adicionalmente, o Conselho incluira uma pessoa vivendo com ou afetada pelo HIV/AIDS, pela Tuberculose ou pela Malaria, tambem sem direito a voto..

Aproximadamente 1,6 bilhoes de dolares foram comprometidos com o fundo, por governos de paises industrializados e em desenvolvimento, por corporacoes, fundacoes e por contribuicoes individuais. Diversos destes compromissos sao multianuais, dando ao fundo aproximadamente 700 milhoes de dolares para desembolsar atualmente.

“Embora mais recursos sejam necessarios para resolver adequadamente o HIV/AIDS, a Tuberculose e a Malaria, os recursos atualmente comprometidos com o fundo permitira, ao Conselho, iniciar o financiamento de programas e mostrar os primeiros resultados. Uma vez que o fundo demonstre estar trabalhando de acordo com o planejado, e esperado que os atuais doadores sustentem suas contribuicoes e novos doadores venham a mesa”, disse o Dr. Kiyonga.

O GTT tem o mandato para apontar parametros gerais de financiamento. As decisoes finais sobre elegibilidade, criterios de revisao das propostas e os recursos disponiveis para diferentes tipos de programas serao tomadas pelo Conselho, em seu primeiro encontro. O GTT recomendara que o fundo objetive prioritariamente propostas de paises e regioes mais necessitadas com base no impacto das 3 doencas e na falta de recursos financeiros. Isto inclui a Africa sub-Saariana, a regioao mais afetada, assim como alguns paises do Caribe, da Asia, da America do Sul e Central e do Leste da Europa. Propostas de paises e regioes com um alto potencial de risco para o crescimento dos casos de HIV/AIDS, TB e Malaria, tambem deverao ser consideradas.

Amplas parcerias em nivel nacional serao um componente essencial ao processo. Governos, ONGs e organizacoes do setor privado, com a assistencia de agencias bilaterais e agencias da ONU envolvidas no combate as tres doencas, deverao trabalhar juntas no desenvolvimento de propostas, na implementacao de programas e no monitoramento dos resultados.

As propostas serao revisadas por um painel tecnico independente. Este grupo imparcial, composto por especialistas, fara recomendacoes ao Conselho, garantindo a integridade e a consistencia do process. Candidatos ao painel ja estao sendo identificados de forma que o Board possa selecionar e apontar os escolhidos ja no proximo encontro.

O fundo sera criado como uma entidade legal independente para garantir sua autonomia e flexibilidade. Suas fincas serao gerenciadas pelo Banco Mundial que sera o principal responsavel pela prestacao de contas incluindo a coleta, o investimento e o manejo dos recursos, o desembolso aos paises e a programas e pelos relatorios financeiros aos seus sustentadores.

Um secretariado pequeno e independente, localizado em Genebra, e apoiado pela infraestrutura administrative da OMS sera responsavel pelo fluxo de trabalho diario do

fundo e pelo apoio ao Conselho. O processo de selecao do Secretario executivo esta se iniciando; um secretariado interino servira de apoio ao Conselho neste meio tempo.

“O processo de planejamento do Fundo Global nao tem precedentes. A implantacao do primeiro fundo de mais de um bilhao de dolares para a saude que inclui o envolvimento maior dos governos mas que opera como uma fundacao privada desafiou pessoas a pensar diferente sobre saude e sobre fundos”, disse Dr. Kiyonga. “Mas a necessidade urgente de reduzir o sofrimento e o impacto negativo causado por estas doencas devastadoras nos lembra constantemente que devemos prosseguir sem demora. O compromisso, a dedicacao e o espirito de colaboracao demonstrado pelo grupo foi realmente remarcavel.”

O processo ainda envolveu tres encontros do GTT, encontros de consulta regionais na Africa, Asia, America Latina e Caribe, e Europa do Leste alem de consultas tematicas entre ONGs/sociedade civil, com o setor privado e com a especialistas medicos (academia). O processo foi facilitado por um secretariado tecnico de apoio localizado em Bruxelas.

Para maiores informacoes, por favor visite o site do Fundo Global: www.globalfundatm.org, ou telefone para Melanie Zipperer em Bruxelas pelo fone +32 2 234 6360 ou Lisa Jacobs em Genebra, pelo fone +41 79 447 1935.

NOTA - O texto esta sem os assentos adequados e as cedilhas pois foi impossivel alterar a configuracao do teclado.